



PERSPECTIVA DOS PAIS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA



FACUNDO, Julianna Lacerda; WOLFF, Luciana Maria Galvão; SILVA, Mabile Francine Ferreira
Universidade CEUMA – Maranhão

Área de pesquisa: Linguagem

Número de aprovação do CEP:2073188

Descritores: Desenvolvimento da Linguagem; Comunicação; Fonoaudiologia; Família.

INTRODUÇÃO

Compreende-se a linguagem como um meio de expressão que proporciona a interação entre as pessoas. No entanto, há casos em que esta linguagem encontra-se comprometida, prejudicando as intenções comunicativas da criança, como ocorre nos casos de encefalopatia crônica não progressiva. A Comunicação Suplementar Alternativa trata-se de outras formas de expressões que podem auxiliar essa criança no processo comunicativo, através de pranchas de comunicação, tablets entre outros artefatos. A Comunicação Suplementar Alternativa é uma nova área que vem apresentando pesquisas significativas sobre a sua utilização

OBJETIVO

Avaliar a percepção dos pais a respeito do desenvolvimento da linguagem do filho que possui Encefalopatia Crônica Não Progressiva, por meio da utilização da Comunicação Suplementar e Alternativa.

MÉTODO

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número de parecer 2.037.188. A coleta de dados foi realizada através de um questionário elaborado durante a pesquisa, após este foi aplicado em um grupo de pais. A interpretação das informações coletadas foi feita por meio da análise categorial. A elaboração do questionário contou com revisão de literatura, levantamento de instrumentos que apresentassem funções similares, além de análise crítica de um profissional especializado. Após, um especialista na atuação em comunicação suplementar e alternativa avaliou o instrumento e sugeriu modificações para que atendessem ao objetivo da pesquisa.

O questionário adaptado finalizado foi aplicado em três famílias de crianças com encefalopatia crônica não progressiva em apenas uma etapa com perguntas de caráter específico, com a capacidade de identificar o desenvolvimento da linguagem e o uso da comunicação suplementar e alternativa através da visão dos pais, assim como detectar possíveis dificuldades encontradas ao longo da utilização do instrumento.

RESULTADOS

A avaliação do especialista sobre o conteúdo das questões foi essencial para aprimorar o instrumento. A percepção dos pais acerca do desenvolvimento da linguagem de seus filhos com o uso da Comunicação Suplementar Alternativa é um tema que deve ser abordada de uma maneira diferenciada, devido ao método de utilização desse instrumento de comunicação encontrar-se em desenvolvimento no Brasil, assim como há um déficit de trabalhos científicos que evidencie a relevância da visão do pais sobre o progresso comunicativo do filho com o instrumento. Verificou-se durante a pesquisa que existe uma carência de orientação para os pais sobre o manuseamento do instrumento de Comunicação Suplementar Alternativa.

CONCLUSÃO

Considera-se de suma importância a orientação e inserção da família sobre a utilização dos recursos tecnológicos que envolvem a Comunicação Suplementar Alternativa, pois a participação da mesma pode contribuir de maneira significativa no desenvolvimento da linguagem da criança.

REFERÊNCIAS

1. Zorzi JL. Aspectos básicos para compreensão, diagnóstico e prevenção dos distúrbios de linguagem na infância. Associação Brasileira de Psicopedagogia. 2000;2(1):11– 15.
2. de Oliveira L, Valarelli LP, Caldas CACT, do Nascimento WV, Dantas RO. Intervenção fonoaudiológica e anuência familiar em caso de criança com encefalopatia crônica não progressiva. Revista Cefac. 2015 jan/fev;17(1)
3. Vianna CIO, Suzuki HS. Paralisia cerebral: análise dos padrões da deglutição antes e após intervenção fonoaudiológica. Revista Cefac. 2011 set/out;13(5):790 – 800.
4. Pires S. A relação linguagem-cognição no trabalho com comunicação suplementar e/ou alternativa com a criança com paralisia cerebral; 2005.São Paulo.